

É hora de sua empresa parar com as planilhas?

Você verá a vantagem de ter um olhar analítico na gestão da empresa e no acompanhamento das obras.

Grande parte das empresas da indústria da construção civil ainda utilizam planilhas para seus controles administrativos e de obra. Na verdade, não apenas na construção civil, mas quase todas as empresas que lidam com qualquer tipo ou quantidade de dados utilizam planilhas. Desde pequenas até empresas da Fortune 500.

Mas críticas a essas práticas estão aparecendo cada vez mais.

A Forbes sugere que as planilhas podem ser "o software mais perigoso do planeta". A Fortune acusa as planilhas de "arruinar o mundo". E a ArsTechnica que declara as planilhas são "destruidoras das economias globais".

Planilhas são úteis para o controle de processos pequenos realizados por uma única pessoa. Porém, quando se trata da gestão de uma empresa, por mais que o gestor tenha acesso a todas as planilhas, não há trabalho simultâneo nem rastreabilidade dos dados.

Isso, além de fragilizar as informações, torna o trabalho moroso, sem integrações nem condições de realizar análises consolidadas e confiáveis. E o resultado disso é a insegurança de não saber se o negócio está no caminho certo.

Neste relatório, vamos mostrar os riscos de depender inteiramente de planilhas para a gestão de seu negócio. Além disso, vamos apresentar soluções para eliminar as ilhas de informações e promover maior produtividade e integração entre as áreas.

Preencher planilhas não é tão simples assim

Na teoria é bem fácil. É só clicar na célula correspondente e inserir os dados na planilha. Mas mesmo o usuário mais experiente está sujeito a erros, e as planilhas não são feitas para serem lenientes com dados errados.

[Estudos](#) indicam que 90% das planilhas com mais de 150 linhas possuem erros graves e que usuários possuem uma chance de 1,79% de cometer erros por célula. Se você fizer a conta para uma planilha com milhares de células, consegue enxergar os riscos.

A interface da maioria dos softwares de planilhas é bem simples. O que pode gerar uma sensação enganosa de segurança e induzir ao erro. E, mesmo que quase qualquer pessoa possa utilizar as planilhas para tarefas simples, para a maioria das pessoas, o conhecimento do programa termina com a entrada básica de dados.

Leva tempo para ser verdadeiramente competente no uso de planilhas e a curva de aprendizado de seus softwares é íngreme, pois o nível de complexidade do avançado é alto.

Por exemplo, cada célula individual pode conter qualquer um dos seguintes itens:

- **valores operacionais;**
- **propriedades do documento;**
- **nomes de arquivos;**

- **nomes de planilhas;**
- **caminhos de arquivos;**
- **links externos, fórmulas;**
- **células ocultas;**
- **SEs;**
- **macros aninhados.**

Mesmo para usuários que estão apenas tentando inserir dados básicos, não é difícil dar um clique errado e alterar involuntariamente alguma fórmula ou equação.

Dados que você não pode confiar

Como comentei anteriormente, as planilhas não são lenientes com erros. Isso se dá por conta da falta de um processo de verificação automática. Os usuários devem criar seus próprios testes para verificar se há erros em sua planilha.

Isso quer dizer que as planilhas vão executar as tarefas programadas, independentemente dos dados estarem corretos ou não. Além dos problemas de controle financeiro que isso pode gerar, é um pesadelo para funções de compliance.

Por exemplo:

O banco britânico Barclays, em uma aquisição de ações do finado banco de investimentos Lehmann Brothers, acidentalmente comprou [179 contratos ruins](#) por conta de um erro de planilha. Por um problema

de formatação, um funcionário não percebeu que algumas colunas da planilha deveriam ser excluídas ao transferir os dados da planilha para o website e oficializar a compra.

Outro exemplo é o da TransAlta, empresa canadense de geração de energia, que, devido a um erro de ctrl+c ctrl+v, [perdeu 24 milhões de dólares](#) durante a negociação de contratos de fornecimento de energia.

Quantas vezes na sua empresa os dados são transferidos de uma planilha para outra manualmente?

As planilhas funcionam na base da muita entrada de dados manual, o que incentiva os usuários a recortar e colar informações para poupar tempo. As planilhas precisam de fórmulas e formatações criadas pelo usuário. Todos esses são pratos cheios para erros.

Se apenas um erro de usuário gerou todo esse prejuízo em grandes empresas, é preocupante pensar na frequência com que isso acontece em diferentes níveis do negócio, gerando erros que dificilmente serão percebidos sem uma auditoria cuidadosa.

A indústria da construção não está de fora desse risco. A maioria das construtoras utilizam planilhas para realizar orçamentos, estimativas, calcular mão de obra contabilidade e outras tarefas essenciais.

Limitações nas planilhas

O uso de planilhas é muito válido nas empresas para controles simples e usos individuais. Mas alguns de seus principais problemas surgem quando mais de uma pessoa irá utilizar uma planilha específica.

Os usuários podem acidentalmente sobrepor dados ou até mesmo duplicar algumas informações e isso passar despercebido pelos outros. Além disso, há o famoso problema das versões da planilha. Várias cópias passam a existir sem que ninguém tenha muita certeza de qual é a que está atualizada.

Outro ponto é que, embora tenha algumas funções semelhantes, planilhas não são banco de dados. Elas não lidam bem com grandes quantidades de informação e deixam muito a desejar quando comparados com softwares específicos de banco de dados ou plataformas de gerenciamento de projetos. Dependendo da complexidade do projeto em questão, as planilhas podem não comportar nem o número de células necessário.

Planilhas são seguras?

Um ponto de atenção importante com relação às planilhas é com relação à possibilidade de fraudes em seu uso. Não é possível ter controle sobre quem editar as células ou mesmo as fórmulas. Em geral a proteção que as planilhas possuem são uma senha compartilhada entre usuários, sem possibilidade de rastrear quem fez o que.

Além disso, as planilhas possuem algumas vulnerabilidades que permitem o acesso de hackers ao sistema do computador. Essas falhas podem ser exploradas para a instalação de programas nocivos, até mesmo roubos ou alteração de dados.

Softwares como o Excel até possuem atualizações periódicas para lidar com essas falhas, mas muitas delas só são descobertas depois que as falhas são exploradas. Como muitas empresas não utilizam versões originais do programa, o risco é maior ainda.

As alternativas às planilhas

Trabalhar com planilhas não é a única solução para as empresas da construção civil. Existem softwares que permitem ter as facilidades das planilhas e ainda eliminar os problemas que estão relacionados à elas.

Essas soluções permitem a colaboração entre membros de uma equipe ou projeto, e até mesmo entre diferentes áreas da empresa. Comunicação é a palavra-chave aqui. Os dados colocados no software pelo pessoal de vendas ou compras são automaticamente enviados ao pessoal do financeiro, que por sua vez alimenta o setor de contabilidade.

Tudo isso de forma automática e na nuvem, sem se preocupar com a versão do documento e enviar para todos os envolvidos toda vez que ocorrer uma edição. A redução de erros de digitação e comunicação é significativa.

Em termos de segurança, podem filtrar o acesso de usuários por tipo de conta, selecionando especificamente quais informações cada pessoa pode visualizar e editar. Esses tipos de sistema são hospedados na nuvem o que torna as ações de hackers consideravelmente mais difíceis.

Uma facilidade encontrada nesses softwares é a forma de contratação. O modelo SaaS, ou software como um serviço, permite uma grande flexibilidade no uso, pois a empresa pode contratar apenas as funcionalidades que irá utilizar.

Dependendo da solução, ela também pode ser tratada como uma plataforma. Nesses casos o sistema funciona como uma espinha dorsal que se conecta com outros programas, para que a informação seja compartilhada automaticamente, sem ruídos. Plataformas rodam exclusivamente na nuvem e possibilitam o crescimento do negócio sem prejudicar a operação.

Como avaliar as opções

Se você vai começar a [analisar para um software de gestão de construção civil](#), tenho algumas sugestões de pontos que o sistema deve atender para levar em consideração em sua escolha:

- **Ser fácil de utilizar.**
- **Ter uma equipe que entende do negócio por trás.**
- **Permitir o rastreamento de alterações de dados.**
- **Emitir relatórios em poucos cliques.**
- **Ter um suporte que realmente ajude e resolva problemas.**
- **Permitir a colaboração e edição do mesmo documento simultaneamente.**
- **Garantir a segurança das informações com servidores na nuvem e permissões de acesso seletivas.**
- **Atualização automática de dados.**
- **Integração com outros softwares.**

Entramos em mais detalhes neste tópico no ebook gratuito "[Guia para Comprar Software de Gestão na Construção Civil](#)". Te convido a baixar o material para se aprofundar mais no assunto.

Conclusão

Após a leitura deste relatório, espero que tenha ficado claro os riscos que sua empresa está correndo por depender de planilhas para suas principais operações. O sucesso de sua gestão é nossa prioridade e esperamos poder colaborar com ela sempre que possível.

Sobre o Autor



Rodrigo Campos

Head of product na Softplan responsável pelo portfólio Sienge. Atua há mais de 20 anos na construção de soluções de TI.



Mais que um software, uma Plataforma especialista em gestão de empresas da construção.

www.sienge.com.br

(48) 3027 8110